o mundo não é um quebra-cabeça. é uma totalidade

O que é aprender interdisciplinarmente

 Por que aprendemos interdisciplinarmente? Muito além de querer misturar intuitivamente geografia e química, português e matemática, de buscar interconexões entre as diversas disciplinas, a interdisciplinaridade dá visibilidade e movimento ao talento que existe em cada uma das pessoas. Uma das maneiras de tocar nesse talento oculto seria formar indivíduos que saibam como perguntar e reconheçam a importância desse ato.

 Em vez de “perguntas intelectuais”, para aguardar respostas dentro de um universo conhecido, ou a reprodução de informações de livros didáticos, a proposta da aprendizagem interdisciplinar é fazer “perguntas existenciais” para obter respostas inusitadas, inesperadas e assim trazer à tona os seus talentos. A ideia é falar de questões profundas de forma simples; possibilitar a abordagem de assuntos impossíveis de serem discutidos dentro de um currículo restrito e especializado, como o amor e a beleza. O conteúdo por si só não basta; é preciso ser belo. Uma coisa bonita não precisa ser explicada; ela toca o indivíduo no seu sentido maior, no sentido de existir. Segundo Jean Piaget, a interdisciplinaridade é uma característica da primeira infância do homem que precisa ser preservada. “Aos dois ou três anos, temos um desejo de conhecer ilimitado”.

 Não existe interdisciplinaridade sem disciplinas. O problema surge quando são feitos recortes nos conteúdos que não permitem compreender a sua essencialidade. As “matérias” devem ser trabalhadas para educar o educando na sua totalidade, para despertar neles um olhar mais sensível às coisas do mundo.

O que é aprender e como se aprende?

 Aprender é fazer relações – é usar os mecanismos intelectuais de classificar, de ordenar, comparar, buscar as causas, relacionar as causas aos efeitos e vice-versa, passar as conclusões pelo crivo da lógica interna. Para aprender é também necessário ouvir os resultados deste processo interno do outro, comparar com o seu, recomeçar o processo de logicização, argumentar, criticar, ouvir críticas.

 Para aprender é necessário:

1. Perceber se sua inteligência está sendo desenvolvida interdisciplinarmente, tornando possíveis aprendizagens mais complexas;
2. Tornar-se cada vez mais autônomo para aprender, criando situações de aprendizagem, independente do professor ou da escola;
3. Relacionar as ideias, os conteúdos, usando todas as armas intelectuais que já adquiriru;
4. Explicar suas ideias, argumentar;
5. Interpretar cada vez melhor, sozinho, o que lê e ouve;
6. Ouvir e levar em consideração os argumentos e críticas dos outros.

Nesse tipo de trabalho, estão incluídos, além das discussões, pesquisas bibliográficas, pela internet, visitas, entrevistas, vídeos, gravuras, desenho, edição de textos, apresentações feitas pelos alunos com recursos audiovisuais elaborados por eles, estudos de vida e obra de cientistas e autores importantes...

A aprendizagem baseada nesse modelo é inesquecível, porque envolve o aluno em todos os seus aspectos: intelectual, afetivo, artístico, comunicativo, cultural, histórico, futurista, corporal (consciência do próprio corpo), religioso, sociológico, filosófico. Essa forma de aprender pode ser mais lenta, num aspecto restrito, mas não numa visão mais ampla: aprende-se muito mais globalmente.

PROPOSTA

1. Faça uma leitura silenciosa e detalhada do texto. (5 min)

2. Em seguida, responda as seguintes questões:

a) o que significa “interdisciplinaridade”? Analise a palavra e construa a sua explicação;

b) por que o estudo interdisciplinar dá “visibilidade e movimento ao talento que existe em cada uma das pessoas”? Pense em seu projeto ESPECIALIDADES para responder a essa questão.

c) explique o que você entendeu sobre “perguntas intelectuais” e “perguntas existenciais”.

d) comente a citação de Piaget.

e) escreva um exemplo de cada mecanismo intelectual:

 - classificar

 - ordenar

 - relacionar causas e efeitos;

 - comparação

f) reflita sobre o seu projeto “especialidades”. Quais foram as disciplinas envolvidas nele?

g) qual foi o projeto de que você não se esquece, realizado na escola, desde que você entrou? Explique-o.